

Estudar ou trabalhar fora do Brasil é para todas as idades

Feiras de cursos e intercâmbios acontecem em setembro e reúnem as mais conceituadas instituições para você turbinar a carreira

Agência Idearia

O número de brasileiros com nível superior estudando fora do país cresceu 14% no último ano, segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). "As pessoas perceberam que não existe mais idade para estudar e que podem buscar programas que agreguem conhecimento à carreira", comenta Samuel Lloyd, gerente de marketing da agência especializada em intercâmbios Student Travel Bureau (STB).

É nesse cenário promissor que os estudantes e profissionais podem começar a traçar planos para turbinar o currículo. Nesta semana, São Paulo terá dois eventos especializados em cursos e intercâmbios fora do país. Nos dias 9, 10 e 11, será realizada a 20ª edição do "Expo Estude no Exterior". Também nos dias 10 e 11, a capital sediará o "Salão do Estudante 2011". Com diversos expositores entre agências, operadoras e universidades consagradas, quem visitar as feiras terá muitas opções para escolher o destino, o curso ou o trabalho e o período que ficará no exterior.

Idiomas, extensão em negócios, marketing ou finanças, cursos rápidos em moda, design ou audiovisual são os que estão em alta nas agências. Para ter um diferencial no currículo, Suellen Maia, de 26 anos, trançou a faculdade de arquitetura na Universidade de São Paulo (USP), em 2009, para viver uma experiência no exterior, mas de uma forma diferente.

Ela foi fazer um estágio em Uganda, na África. "Antes do trabalho final, de conclusão de curso, sentia que não tinha ex-



Suellen Maia: estágio e trabalho voluntário em Uganda, na África, para aprimorar a atuação em arquitetura

periência suficiente. Queria fazer um trabalho voluntário, aperfeiçoar o inglês e ter uma experiência internacional. Resolvi juntar tudo isso e apostar em um estágio num país de língua inglesa", explica.

Suellen trabalhou durante seis meses em três locais: centro social e educacional, centro de conferências e espaço de ecoturismo. Nesses locais, ela desenvolveu projetos arquitetônicos para melhorar a estrutura das construções. Quando voltou para o Brasil, terminou a graduação e arranhou um emprego. "Consegui um trabalho especificamente por causa dessa experiência no exterior. Assim que comecei a me candidatar, foram poucas semanas até eu começar a trabalhar", lembra. Atualmente, Suellen é arquiteta no escritório Contacto Consultores, em São Paulo.

Já a advogada Júlia Molinari, de 29, pretende fazer um curso de extensão no exterior para ter chances de descolar uma vaga no LLM (masters of law), um master of business administration (MBA) para advogados. Ela vai investir em um curso de finanças para melhorar seu currículo e focar sua atuação em mercados de capitais.

"A educação é muito valorizada nessa área. Ela deve andar ao lado da experiência profissional. Por isso, quero fazer o LLM que é mais voltado para o mercado, e o curso de finanças vai me ajudar. Aprendizagem e conhecimento nunca são demais", acredita.



Júlia Molinari pretende fazer um curso de extensão em advocacia

Experiência internacional conta pontos no currículo

■ Para Rogério Leme, diretor da Leme Consultoria, o intercâmbio pode destacar o profissional durante um processo seletivo. "Esse diferencial ultrapassa a questão da experiência com o idioma, propriamente dita, pois, nesse ponto, é natural que a fluência e o domínio em si será muito maior do que uma pessoa sem a experiência internacional. Os demais ganhos vão da melhor compreensão e leitura dos valores que a cultura do país oferece até ganhos significativos em relacionamentos e negociações", afirma.

Adriana Gomes, especialista em carreiras e diretora da Vida & Carreira, acredita que o contato com culturas diferentes e a experiência de viver sozinho em um país desconhecido são os principais diferenciais dos intercâmbios. "Além da fluência no idioma e dos conhecimentos adquiridos, o

estudante aprende a conviver com pessoas diferentes, que possuem outros hábitos. Com essa vivência, ele desenvolve competências como flexibilidade e facilidade de adaptação, que serão muito importantes no ambiente de trabalho", diz Adriana.

As empresas valorizam a experiência internacional de acordo com sua atividade e rotina de trabalho diária. Uma companhia multinacional ou que possui negócios no exterior exige mais conhecimentos em línguas do que uma empresa de menor porte. "Quanto mais globalizada a empresa, tanto com controladores de outros países ou que tenham relações comerciais tanto como cliente, mas principalmente como fornecedores, certamente esses profissionais são mais valorizados e conquistam até uma estabilidade maior", ressalta Leme.

PAÍSES PREFERIDOS PELOS BRASILEIROS

- Estados Unidos
- Inglaterra
- Canadá
- Itália
- Austrália
- França
- Nova Zelândia
- Espanha

FAÇA A ESCOLHA CERTA

- **Determinar qual o curso:** Idioma, ensino superior, curso de extensão, especialização.
- **Pesquisar:** Saber qual país possui as melhores escolas.
- **Planejar:** Quanto tempo vai ficar no país e as despesas.
- **Ter um orçamento:** Fazer uma planilha de gastos.
- **Informações:** Buscar dados das instituições que oferecem os melhores cursos e que são reconhecidas no exterior.
- **Levar em conta o estilo de vida:** Uma pessoa que mora em São Paulo pode não se adaptar em cidades do interior. Quem é do Nordeste, por exemplo, pode preferir um lugar com clima parecido ao de sua cidade natal.
- **Escolher o tipo de acomodação:** Casa de família, alojamento da instituição, locação de apartamento com amigos.

Serviço

SALÃO DO ESTUDANTE 2011

Datas: 10 e 11 de setembro.
Local: Hotel Tivoli Mofarrej.
Endereço: Alameda Santos 1.437, no bairro do Jardim Paulista.
Horário: 13h às 19h.
Entrada gratuita: Inscrições devem ser feitas pelo site www.salaodoestudante.com.br.

20ª EXPO ESTUDE NO EXTERIOR

Datas: 9, 10 e 11 de setembro.
Locais: Dia 9 - Universidade Presbiteriana Mackenzie. Rua da Consolação 930 - Prédio 17. Dias 10 e 11 - Hotel Inter Continental. Alameda Santos 1.123, Jardim Paulista.
Horários: Dia 9: das 12h às 20h. Dias 10 e 11: das 14h às 19h.
Entrada gratuita: Inscrições devem ser feitas pelo site: www.estudenoexterior.com/expo2011.

Eventos apresentam opções em idiomas, graduação, extensão e cursos rápidos